
Fundação Amazonas Sustentável

***Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2017
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e ao Conselho de Administração
Fundação Amazonas Sustentável

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Fundação Amazonas Sustentável ("Fundação"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Amazonas Sustentável em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Fundação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Fundação é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Fundação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Fundação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Fundação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de



Fundação Amazonas Sustentável

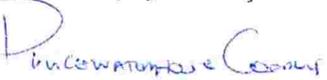
auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

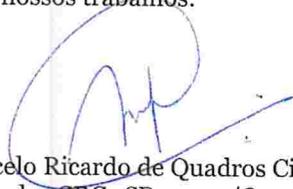
Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Fundação.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Fundação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Fundação a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 29 de março de 2018


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Marcelo Ricardo de Quadros Cioffi
Contador CRC 1SP213113/O-0

Fundação Amazonas Sustentável

Balanco patrimonial em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	2017	2016	2017
Ativo			Passivo e patrimônio líquido
Circulante			Circulante
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	897	791	Forneecedores e outras contas a pagar
Títulos e valores mobiliários (Nota 5)	96.498	92.468	Obrigações sociais e tributos a pagar (Nota 8)
Valores a receber (Nota 6)	36		Convênios e Programas (Nota 9)
Outros ativos (Nota 6)	519	410	Receita diferida (Nota 10)
	97.950	93.669	
Não circulante			Não circulante
Imobilizado (Nota 7)	4.905	3.168	Rendimentos a devolver (Nota 8)
Intangível (Nota 7)	1.170	266	
	6.075	3.434	
			Total do passivo
			9.116
			Patrimônio líquido
			Patrimônio social
			Superávit acumulado
			Total do patrimônio líquido
			94.909
Total do ativo	104.025	97.103	Total do passivo e patrimônio líquido
			104.025

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação Amazonas Sustentável

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Receitas com parcerias, contribuições e fundos (Nota 11)	29.225	36.629
Despesas com Programas (Nota 12)	<u>(18.697)</u>	<u>(16.938)</u>
Superávit Bruto	<u>10.528</u>	<u>19.691</u>
Despesas operacionais (Nota 13)		
Gerais e administrativas	(9.510)	(6.273)
Impostos e taxas	(94)	(78)
Outras receitas e despesas operacionais líquidas	<u>(3)</u>	<u>42</u>
Superávit operacional antes do resultado financeiro	<u>921</u>	<u>13.382</u>
Receitas financeiras, líquidas (Nota 14)	<u>425</u>	<u>688</u>
Superávit do exercício	<u><u>1.346</u></u>	<u><u>14.070</u></u>

Fundação Amazonas Sustentável

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Superávit do exercício	<u>1.346</u>	<u>14.070</u>
Outros componentes do resultado abrangente	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u>1.346</u>	<u>14.070</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação Amazonas Sustentável

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais

	<u>Patrimônio social</u>	<u>Superávit acumulado</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2015	40.000	39.493	79.493
Superávit do exercício, sem restrições		<u>14.070</u>	<u>14.070</u>
Em 31 de dezembro de 2016	40.000	53.563	93.563
Superávit do exercício, sem restrições		<u>1.346</u>	<u>1.346</u>
Em 31 de dezembro de 2017	<u>40.000</u>	<u>54.909</u>	<u>94.909</u>

Não há superávit no exercício com restrições

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação Amazonas Sustentável

Demonstração dos fluxos de caixa - indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Superávit do exercício	<u>1.346</u>	<u>14.070</u>
Ajustes e despesas não envolvendo caixa		
Reversão de perda estimada em imobilizado		(34)
Rendimento de aplicações financeiras, exceto Fundo Federal II (Nota 5 iii)	(12.718)	(15.132)
Depreciação e amortização	639	404
Intangível recebido como doação	<u>(1.229)</u>	
	<u>(11.962)</u>	<u>(692)</u>
Variações no capital circulante		
Valores a receber	(36)	
Outros ativos	(109)	61
Fornecedores e outras contas a pagar	25	(10)
Obrigações sociais e tributos a pagar	(246)	214
Convênios e programas	(18)	184
Receita diferida	<u>5.603</u>	<u>(2.240)</u>
Caixa líquido consumido pelas atividades operacionais	<u>(6.743)</u>	<u>(2.483)</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de imobilizado e intangível	(2.052)	(274)
Aplicações financeiras em títulos e valores mobiliários	(18.799)	(17.484)
Resgates de títulos e valores mobiliários	<u>27.700</u>	<u>20.427</u>
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimento	<u>6.849</u>	<u>2.669</u>
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	106	186
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	<u>791</u>	<u>605</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<u><u>897</u></u>	<u><u>791</u></u>

s notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Fundação Amazonas Sustentável ("Fundação" ou "FAS") é uma entidade sem fins lucrativos, constituída em 8 de fevereiro de 2008, com sede em Manaus, Amazonas. Os objetivos da FAS são a promoção da assistência social, por meio de apoio a projetos relacionados à geração de renda, ao desenvolvimento do saneamento, saúde, educação e turismo; bem como o desenvolvimento e administração de programas e projetos de mudanças climáticas, conservação ambiental e desenvolvimento sustentável. Sua atuação tem foco na gestão dos serviços ambientais das Unidades de Conservação ("UC") sob administração do Estado do Amazonas.

(a) Missão

A Fundação Amazonas Sustentável tem a missão de promover o "envolvimento sustentável", a conservação ambiental e a melhoria da qualidade de vida das comunidades moradoras e usuárias das Unidades de Conservação no Estado do Amazonas.

As ações estão voltadas para a erradicação da pobreza, apoio à organização social, melhoria dos indicadores sociais e geração de renda e redução do desmatamento, com base em atividades sustentáveis.

(b) Programa Bolsa Floresta

A FAS tem como prioridade a implementação do Programa Bolsa Floresta (PBF ou Programa). O Programa Bolsa Floresta está relacionado ao tema mundial de "mudanças climáticas", sendo o primeiro projeto no mundo criado para recompensar as populações tradicionais pela manutenção dos serviços ambientais prestados pelas florestas tropicais. Serviços ambientais são os benefícios prestados pelas florestas em pé, como a estabilidade do clima, manutenção das chuvas, armazenamento de carbono nas árvores e conservação das plantas e animais.

O Programa Bolsa Floresta tem origem em uma política pública de desenvolvimento social e ambiental do Estado do Amazonas (Lei 3.135, de 5 de junho de 2.007), que instituiu o Programa Estadual de Mudanças Climáticas. A FAS executa o Programa Bolsa Floresta, em convênio com a Secretaria do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SDS) do Estado do Amazonas.

(c) Componentes e operação do Programa Bolsa Floresta

O Programa Bolsa Floresta é organizado sob quatro componentes: Renda, Social, Associação, e Familiar.

- (i) O Bolsa Floresta Renda (BFR) incentiva a inserção das populações locais nas cadeias produtivas de produtos florestais sustentáveis, como castanhas, madeira manejada, espécies frutíferas, pesca, entre várias opções, de acordo com a vocação economicamente viável em cada UC. Os benefícios em geral são bens produtivos entregues em forma coletiva, para grupos de produtores locais.
- (ii) O Bolsa Floresta Social (BFS) é destinado à melhoria da qualidade de vida das populações que conservam a floresta, em apoios à educação, saúde, comunicação e transporte. Os benefícios são em geral, entregues na forma de bens coletivos às comunidades assistidas pelo PBF.
- (iii) O Bolsa Floresta Associação (BFA) é destinado às associações dos moradores das Unidades de Conservação, tendo o objetivo de fortalecer sua organização e o controle social do Programa. Os

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

- (iv) benefícios são representados por bens, pequenos serviços e demais apoios às associações. O Bolsa Floresta Familiar (BFF) é um pagamento mensal de R\$ 50 às mães de famílias residentes nas Unidades de Conservação. Esse montante é depositado em uma conta corrente e resgatado pelas beneficiárias por meio de um cartão de débito bancário.

Em 31 de dezembro de 2017, 9.610 famílias estavam cadastradas para os citados benefícios do PBF (9.597 em 2015), exceto o PBF Familiar, cujo número de beneficiárias era de 8.963 (8.651 em 2016).

Os benefícios dos componentes do PBF são realizados por meio de projetos locais específicos com as Associações de Moradores das UCs do Estado do Amazonas, compreendendo 583 comunidades envolvidas. A decisão sobre os investimentos é das comunidades, seguindo diretrizes e orçamento do Programa, sob a assistência de funcionários da FAS, em ações diretas nas localidades atendidas pela Fundação. Estas ações requerem viagens em missões distantes e remotas, envolvendo logística de viagens aéreas e fluviais. Em cada missão são realizadas atividades programadas em oficinas, incluindo capacitações, discussão orçamentária, integração sobre projetos locais e demais necessidades.

Cadeias produtivas e Empreendedorismo

A FAS desenvolve ações específicas com parceiros no fomento e capacitação local para a produção e transporte de produtos de bases sustentáveis. Estas iniciativas são complementares aos projetos de geração de renda, incluindo capacitações técnicas, ações de empreendedorismo, comercialização, estruturação de unidades de beneficiamento e logística.

Em 2016 e 2017, os principais projetos foram a (1) continuidade do desenvolvimento das cadeias produtivas do açaí e óleos vegetais, junto às comunidades da Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) do Uacari, incluindo os alunos egressos de um curso técnico profissionalizante ministrado no NCS Bauana, na região e (2) o desenvolvimento e qualificação do artesanato em diversas localidades, com produtos visando mercados externos de alto poder aquisitivo. Demais projetos significativos foram o apoio ao manejo comunitário de madeira certificada e apoio ao turismo comunitário na RDS do Rio Negro e a comercialização do pescado comunitário de Pirarucu em Manaus.

Em relação aos projetos voltados ao empreendedorismo ribeirinho, a ênfase das ações está na valorização das cadeias produtivas locais com capacitação de empreendedores, atividades de novas iniciativas, e promoção da comercialização dos produtos.

Até 2015, a maior fonte de recursos anuais da Fundação foi do Banco Bradesco, com usos para diversas frentes. Em 2016 e 2017, o BNDES por meio do Fundo Amazônia passou a representar a maior parceria como fonte de recursos anual da FAS. Os recursos do Fundo Amazônia são majoritariamente dirigidos ao Programa Bolsa Floresta, nos componentes Renda e Associação, Empreendedorismo e apoio a cadeias produtivas, bem como à atividades de comunicação e gestão do Programa.

Em relação aos demais recursos financeiros para o Programa Bolsa Floresta, as fontes em 2017 e 2016 foram: (i) recursos do British Council – Newton Fund e Instituto Renner para projetos de cadeias produtivas; (ii) Coca Cola e TIM Celular, para o componente Social; e (iii) e recursos do Fundo FAS, para o componente Familiar.

(d) Programa de Educação e Saúde

Em complemento ao Programa Bolsa Floresta, a FAS mantém o Programa de Educação e Saúde.

As atividades de apoio à educação e saúde são representadas pelos Núcleos de Conservação e

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Sustentabilidade (NCS ou núcleos), projetos gerais de educação e Primeira Infância Ribeirinha. Nos núcleos são oferecidos programas de ensino às populações locais, residentes nas UCs. O modelo de ensino nos núcleos integra os currículos oficiais de educação, aulas técnicas em campo e conhecimentos tradicionais, proporcionando o aprendizado de práticas de uso sustentável dos recursos locais. São oito localidades com infraestrutura para os alunos e professores residirem por períodos intercalados entre escola e residência em suas comunidades de origem, possibilitando a oferta de estudos de qualidade às populações distantes dos centros de educação. A grade curricular é de responsabilidade da Secretaria de Educação do Estado do Amazonas, complementada por cursos especiais pela FAS. Em dezembro de 2017, 622 alunos estavam matriculados nas escolas dos núcleos (603 em dezembro de 2016). Foram oferecidos nove projetos complementares replicados em seis núcleos. Em 2017, o Programa recebeu apoio da Samsung e Natura. Em 2016, da Samsung e Unicef.

As atividades gerais de educação são um conjunto de iniciativas complementares e integradoras aos currículos educacionais nos núcleos. Os temas principais incluem projetos de “Bases do Aprendizado”, “Intercâmbio de Saberes”, “Mediação Tecnológica”, “Observatório da Educação” e diversas iniciativas de integração e disseminação de programas de educação orientados a populações residentes em UCs.

O Programa Primeira Infância Ribeirinha é orientado à melhoria das condições das crianças de 0 a 7 anos de idade, residentes nas UCs assistidas pela Fundação. Este programa envolve ações de estruturação e treinamento de equipes para o atendimento à Primeira Infância, em municípios do Amazonas, envolvendo parcerias com governos estadual, federal e municipais. Em 2017 não houve novos recursos. Anteriormente foram recebidos da Fundação Bernard Van Leer e Resource Foundation.

(e) Programa de Soluções Inovadoras

Este terceiro programa da FAS tem como foco o desenvolvimento de novas iniciativas dentro da missão da FAS, bem como atendimento aos projetos de desenvolvimento científico, mudanças climáticas, monitoramento, cooperação internacional, educação sobre a Amazônia e demais iniciativas.

Desenvolvimento científico, mudanças climáticas, monitoramento e cooperação internacional

Historicamente, a FAS destinou recursos para o desenvolvimento técnico e científico de projetos relacionados ao mecanismo de Redução de Emissões por Degradação e Desmatamento (REDD) como meio de recursos para a conservação de florestas. Em combinação com os esforços científicos, promoveu a formulação de políticas públicas e estudos técnicos orientados ao benefício econômico de sistemas de pagamento por serviços ambientais. Estas atividades compreendem o Programa Juma, estudos técnicos científicos na RDS do Madeira e atividades de cooperação internacional.

O projeto para REDD da RDS do Juma existe desde 2008, com relevantes investimentos até 2012. Nos anos subsequentes, houve atividades mais específicas. Desde 2014 o projeto tem protocolos de certificação sob o selo “Forest Stewardship Council” (FSC), bem como renovação da certificação do protocolo “Aliança para o Clima, Comunidade e Biodiversidade” (CCBA) e certificação pelo protocolo “Verified Carbon Standard” (VCS). Em 2017 não houve novos recursos para os projetos, embora diversas atividades tenham sido continuadas com recursos de 2016, principalmente, recebidos da PwC e da entidade The Guiana Shield Tropical Timber (Tim Van Eldik) para atividades relacionadas a certificações na RDS do Juma.

Em relação à cooperação internacional, no período, a FAS deu continuidade na implementação da

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

plataforma “Sustainable Development Solutions Network” (SDSN), da ONU.

Esta é uma plataforma específica para a Amazônia. Neste âmbito, organiza a secretaria executiva na Amazônia, bem como fomentou atividades iniciais para um projeto de apoio a empreendedores nos países da bacia Pan Amazônica. Os recursos para esta iniciativa foram recebidos em 2016, do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA), Columbia University e outros aportes menores.

Demais estudos técnicos e científicos envolvem a publicação de roteiros técnicos, levantamento de dados e indicadores de qualidade de vida e conservação ambiental em áreas sob o Programa Bolsa Floresta. Para estas iniciativas, a Fundação recebeu recursos do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e do Norwegian University of Life Sciences.

Em 2017, as iniciativas de cooperação internacional e regional foram veiculadas e difundidas por meio de eventos e seminários técnicos, incluindo a participação da FAS na COP 23 em Paris, França. Em relação as atividades de monitoramento compreendem um sistema de detecção de desmatamento nas UCs atendidas pela FAS, através do uso de imagens por satélite e observação local em cada comunidade.

Em relação aos programas de difusão de conhecimentos da Amazônia, em 2017 a FAS organizou a iniciativa “Amazonia.edu” com objetivo de promover a educação de alto nível nas modalidades de programas de ensino “Amazonas Summer School”, “Jornada Amazônica” e “Amazônia Lab”, com conteúdos direcionados a públicos universitários, empreendedores, executivos, inclusive estrangeiros.

Finalmente, no período, a houve a continuidade do projeto “Pró Fauna”, voltado a conservação da fauna por meio da difusão do conhecimento e a fauna amazônica pelas comunidades ribeirinhas.

(g) Projetos sob incentivos fiscais

A FAS mantém desde 2013 o programa de formação de jovens arqueiros indígenas com o objetivo de torná-los competidores de alto rendimento, visando a sua participação em competições mundiais. O programa já recebeu enorme visibilidade nas mídias local, nacional e internacional. Os recursos foram, principalmente, das empresas Bemol e Fogás, sob o incentivo fiscal de lei federal de apoio ao esporte, complementados por recursos da doação do Bradesco.

Em 2016, a Fundação deu continuidade ao Programa de Desenvolvimento Integral de Crianças e Adolescentes Ribeirinhas na Amazônia (DICARA), com projetos voltados à garantia dos direitos de crianças e adolescentes de Unidades de Conservação (UCs) no Amazonas. As atividades são desdobradas em componentes que complementam as iniciativas do Programa de Educação e Saúde da FAS, com atendimento a crianças em idade pré-escolar, com vistas às garantias básicas de direitos para essa faixa etária. O programa ocorre em parceria com os Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA). Em 2017 houve a continuidade dos projetos nos municípios de Uarini, Maraã, Novo Aripuanã e Itapiranga. Os projetos ocorrem no âmbito do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – FUMCAD em convênios com as prefeituras dos municípios, onde ocorrem as atividades. Os recursos, recebidos sob incentivo fiscal, foram doados aos fundos municipais das prefeituras citadas, por diversas empresas, principalmente, Bradesco.

(h) Recursos Humanos

A FAS implementa seus programas e projetos com equipe de funcionários próprios, sediada em Manaus, Amazonas, com bases de apoio em núcleos no interior do estado, e escritório em São Paulo, capital. Em dezembro de 2017, o efetivo era de 94 funcionários e 11 estagiários (2016 - 88

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

funcionários e 7 estagiários). Em relação aos cursos de capacitação profissional, foram poucas as atividades em 2017 devido a restrições orçamentárias.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

2.1 Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as disposições da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.409/12, que aprovou a interpretação técnica ITG 2002 (R1) – “Entidades sem finalidades de lucro. Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto as aplicações financeiras, que estão pelo valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras em conformidade com as referidas normas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Fundação no processo de aplicação das políticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

Estão contabilizados, adicionalmente, os valores de gratuidades (Nota 16) e o valor justo dos trabalhos voluntários (Nota 17), de acordo com a Norma ITG 2002 (R1).

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de administração da Fundação em 23 de março de 2018.

2.2 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. Não se incluem neste valor os investimentos financeiros no Fundo MM FAS e fundos com recursos transitórios: Premium, Federal, Platinum e RF 500 (Nota 5).

2.3 Ativos Financeiros

Classificação

Os principais ativos financeiros da Fundação estão representados pelas aplicações financeiras em títulos e valores mobiliários (Nota 5). Esses ativos financeiros são classificados sob a categoria "mensurados ao valor justo por meio do resultado". A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. Os fundos de investimento, principalmente o fundo multimercado FAS, dado o seus objetivos, tem carteira gerenciada e seu desempenho avaliado em base de valor justo e, por isso, sua aplicações financeiras são designadas como pelo valor justo por meio do resultado, apresentando dessa forma como informação mais relevante.

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação e classificados como ativos circulantes.

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Reconhecimento e mensuração

Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, sendo os custos da transação debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo são apresentados na demonstração do resultado na rubrica "Receitas com parcerias, contribuições e fundos" (Nota 11) e "Receitas financeiras líquidas" (Nota 14).

2.4 Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos, menos o valor residual, durante as vidas úteis, que é estimada como segue:

- . Imóveis - 25 anos.
- . Instalações - 4 anos.
- . Máquinas e equipamentos - 4 anos.
- . Móveis, utensílios e equipamentos - 10 anos.
- . Veículos - 4 anos com valor residual, em torno de 1/5 do valor original.
- . Equipamentos de telefonia - 10 anos.
- . Embarcações - 10 anos.

Os valores residuais e a vida útil das linhas acima foram revistos em 2010 por ocasião da adequação das demonstrações financeiras aos CPCs e se mantêm inalterados conforme revisões subsequentes.

O valor contábil de um ativo é imediatamente reduzido para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior que seu valor recuperável estimado. Os ganhos e as perdas em alienações são determinados pela comparação do valor de venda com o valor contábil e são reconhecidos na linha de "Outras receitas e despesas operacionais, líquidas" na demonstração do resultado.

2.5 Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar aos fornecedores são mensurados pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva.

2.6 Benefícios a empregados

Os benefícios concedidos aos empregados são planos de saúde e odontológico, inclusive aos seus dependentes legais. Os custos dos planos são pagos integralmente pela Fundação. Demais benefícios concedidos são os vales transporte, refeição/alimentação e auxílio creche. Adicionalmente a Fundação mantém um seguro de vida em grupo com cobertura para as atividades de campo de seus empregados.

A Fundação não faz distribuição de recursos oriundos de excedentes superavitários. Ao Superintendente Geral são concedido dois planos de previdência particular, sendo: (1) na modalidade contribuição

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

definida com contribuição mensal da FAS sobre 4% do valor de seu salário bruto, com exigência de igual valor de sua parte; e (2) contribuição complementar de R\$ 10 mil mensais na modalidade de contribuição definida, sem exigência de contrapartida do Superintendente Geral.

2.7 Convênios e programas

As obrigações decorrentes dos convênios e programas são reconhecidas quando a Fundação tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação.

2.8 Patrimônio líquido

É representado pelas doações iniciais, acrescidas do superávit acumulado durante os exercícios. O patrimônio social inicial da Fundação foi formado pelas doações de R\$ 20.000 de cada um de seus instituidores, Governo do Estado do Amazonas e Banco Bradesco S.A., totalizando R\$ 40.000.

2.9 Apuração do superávit (déficit)

Receitas com parcerias e contribuições

As receitas e despesas são apuradas pelo regime de competência.

As receitas de doações relativas a parcerias e patrocínios são reconhecidas mensalmente no resultado à medida que são usados para custear as atividades dos programas e atividades da FAS. Também estão incluídos como receita os rendimentos do Fundo de Investimento Multimercado Fundação Amazonas Sustentável (Fundo FAS) (Nota 5), dada a sua natureza provedora de receitas permanentes ao Programa Bolsa Floresta Familiar.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros. As principais estimativas e julgamentos críticos adotados pela FAS são os seguintes:

(a) Vida útil do imobilizado

A vida útil dos ativos foi revista e mantida igual ao exercício anterior, considerando a melhor estimativa da administração para cada uma das linhas registradas no imobilizado, em avaliações internas.

(b) Agente versus principal

A administração da Fundação entende que tem diferentes graus de autonomia sobre seus projetos. No caso dos convênios com associações pelo Programa Bolsa Floresta, a Fundação considera ter autonomia sobre os projetos. Nesta análise, considera sua discussão direta com as comunidades, onde se realizam reuniões para definição do uso e destino das doações para os quatro componentes do Programa Bolsa Floresta, bem como sua autonomia em incluir ou excluir beneficiários desses convênios. Desta forma, a Fundação entende atuar como principal nestes projetos. Em relação aos projetos de educação e primeira infância, as ações são apresentadas a entidades parceiras, mas a administração executa os projetos com autonomia própria e por isso entende ter atuado como principal em 2017 e 2016.

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em relação aos projetos técnicos e científicos, as ações tomadas pela Fundação seguem termos de referência previstos em contratos com seus doadores. Mesmo considerando as restrições para uso dos recursos, a administração também entende ter atuado como principal nesses projetos em 2017 e 2016. Em 2017, a Fundação recebeu recursos das prefeituras de Itapiranga, no Estado do Amazonas, para a realização de projetos no âmbito do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – FUMCAD. Os recursos são destinados a ações de apoio a formação juvenil, em diversas áreas de atuação em comunidades destes municípios, já atendidas pela FAS em seus demais programas. Os recursos foram concedidos sob termos de convênio, de acordo com orientações técnicas normativas do TCE do Estado do Amazonas, e que seguem a lei 8666/93. E, desta forma, por suas instruções e procedimentos para prestações de contas, configuram a FAS como agente nestes projetos.

4 Caixa e equivalentes de caixa

São os depósitos em conta corrente bancária. Do saldo de R\$ 897 em 31 de dezembro de 2017, R\$ 835 referem-se a valores disponíveis para saque das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Floresta Familiar (em 2016, R\$ 791 total e R\$ 732 disponível para saque).

5 Títulos e valores mobiliários - classificados como ativo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado

Referem-se aos fundos de investimentos mantidos sob a administração do Bradesco Asset Management (BRAM) e do Banco do Brasil, distribuídos de acordo com a tabela a seguir.

(a) Fundos de investimento

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Fundo de Investimentos Multimercado FAS (i)	86.078	83.603
Fundo Bradesco de Investimento Referenciado DI Premium (ii)	2.412	3.280
Fundo Bradesco Referenciado DI Federal (iii)	6.933	4.596
Fundo Bradesco Platinum de Investimentos (iv)	1.031	947
Fundo Banco do Brasil – RF 500 (v)	44	42
	<u>96.498</u>	<u>92.468</u>

(b) Rendimentos das aplicações financeiras

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Fundo de Investimentos Multimercado FAS (i) (Nota 11)	12.293	14.444
Fundo Premium (ii) (Nota 14)	339	576
Fundo Federal (iii) (Nota 8)	212	451
Fundo Platinum (iv) (Nota 14)	84	107
Fundo BB – RF 500 (v) (Nota 14)	2	5
	<u>12.930</u>	<u>15.583</u>

(i) O Fundo de Investimentos Multimercado Fundação Amazonas Sustentável (FI MM FAS) é exclusivo da

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Fundação. Suas aplicações estão alocadas em Rendas Fixa e Variável (ações em carteira própria). Estas aplicações são monitoradas pelo Comitê Financeiro que dá as diretrizes para a atuação do gestor (BRAM) e tem a autorização do Conselho de Administração para alocar até 33% dos recursos em Renda Variável, permitindo-se o crescimento orgânico destes recursos até 40% do patrimônio total do fundo. A política financeira da Fundação é proteger seu valor principal como fonte contínua de pagamento de benefícios do Programa Bolsa Floresta e demais iniciativas, com autorização de seu Conselho de Administração. O rendimento do fundo foi de 15,48% em 2017 (20,16% em 2016). A carteira de investimentos do fundo apresentava a seguinte composição ao final de 2016 e 2017:

	2017			2016		
	Valor de Mercado Líquido	% s/ RV	% s/ Total	Valor de Mercado Líquido	% s/ RV	% s/ Total
Renda Variável						
Alupar	467	2,05%	0,54%			
Ambev ON	860	3,78%	1,00%	600	3,48%	0,72%
B3 (BMF Bovespa) ON	1.865	8,20%	2,17%	1.015	5,88%	1,21%
Bradespar PN	3.320	14,60%	3,86%	1.332	7,71%	1,59%
B. Brasil Seguridade ON	744	3,27%	0,86%	543	3,15%	0,65%
Banco do Brasil ON	2.329	10,25%	2,71%	2.056	11,91%	2,46%
CCR Rodovias ON	1.883	8,28%	2,19%	904	5,23%	1,08%
Certif ON, PN	911	4,01%	1,06%	781	4,52%	0,93%
Cetip ON, PN				968	5,60%	1,16%
Cia Hering ON	458	2,02%	0,53%			
Cielo ON				251	1,45%	0,30%
Coelce PN	476	2,10%	0,55%	435	2,52%	0,52%
CPFL Energia NM				509	2,95%	0,61%
CSN ON						
Energisa UNT	1.862	8,19%	2,16%	953	5,52%	1,14%
Equatorial ON				375	2,17%	0,45%
IRBrasil ON	456	2,00%	0,53%			
Itau Unibanco PN	1.242	5,46%	1,44%	987	5,72%	1,18%
Itausa PN	2.584	11,38%	3,00%	1.944	11,25%	2,32%
Tractebel ON				616	3,57%	0,74%
Transmissão Paulista PN	1.238	5,44%	1,44%	1.200	6,95%	1,44%
Vivo ON	2.039	8,97%	2,37%	1.802	10,42%	2,16%
	22.734	100%	26,41%	17.271	100,00%	20,66%
<i>Aluguel de Ações*</i>				2.386		
Renda Fixa – Fundos de Investimento						
Chem VIII FDIC Sr	69	12,66%	0,07%	70	18,64%	0,08%
FDC Driv BR Two VW S				11	3,09%	0,02%
FDIC L Ren II Sr	101	18,53%	0,12%	102	27,21%	0,12%
Drive BR THR Sn	15	2,67%	0,02%	77	20,67%	0,09%
FDIC CIELO	174	31,93%	0,20%			
FDIC Stone Sr.	186	34,21%	0,22%			

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

FDIC Cedae 2a. SE Sr				114	30,39%	0,14%
	545	100,00%	0,63%	374	100,00%	0,45%

	2017			2016		
	Valor Líquido	% s/ FI	% s/ Total	Valor Líquido	% s/ FI	% s/ Total
Renda Fixa – Títulos Diversos						
Certific. Dep. Bancários - CDB (à vista)	766	1,23%	0,89%			
Debêntures (à vista)	3.404	5,45%	3,95%	4.491	7,10%	5,37%
Letras Financeiras (pós 252, à vista)	2.772	4,44%	3,22%	8.678	13,71%	10,38%
Letras Financeiras (sub, à vista)	1.803	2,88%	2,09%	5.703	9,01%	6,82%
LF Elegível N II	12.169	19,47%	14,15%	7.772	12,28%	9,30%
Letras Fin. do Tesouro (LFT) à vista	9.283	14,85%	10,78%	16.883	26,69%	20,19%
Notas Comerciais Promissórias	2.021	3,23%	2,35%			
Op. Compromissadas -LFT – o	30.281	48,45%	35,18%			
Op. Compromissadas - NTN – B				19.749	31,21%	23,62%
	<u>62.499</u>	<u>100%</u>	<u>72,61%</u>	<u>63.276</u>	<u>100,00%</u>	<u>75,68%</u>
Demais				Valor		% s/ Total
Contas a Receber e Pagar, líquido	298		0,35%	2.680		3,21%
Tesouraria	2			2		
	<u>300</u>		<u>0,35%</u>	<u>2.682</u>		<u>3,21%</u>
	<u>86.078</u>	<u>100%</u>	<u>100%</u>	<u>83.603</u>	<u>100%</u>	<u>100%</u>

*observação: os valores de aluguel de ações são incorporados no item “Demais – Contas a receber e pagar, líquido”.

- (ii) O Fundo de Investimentos DI Premium contém saldos de valores para manutenção das necessidades de caixa da Fundação e recursos recebidos da Samsung, Bradesco, Coca-Cola, BID, Natura, recursos internos e demais doações. O rendimento do fundo foi de 10,35% em 2017, e 14,25 % em 2016.
- (iii) Esse fundo contempla os recursos recebidos do BNDES/Fundo Amazônia, destinados ao Programa Bolsa Floresta, em seus componentes Renda e Associação. Os rendimentos deste fundo, a partir de novo aporte do Fundo Amazônia, recebido em 11 de julho de 2016, não são considerados receitas porque existe uma obrigação contratual junto ao BNDES, de se devolver os rendimentos do valor contratado, ao final do projeto (no primeiro semestre de 2020). Desta forma, a receita acumulada de R\$ 663, auferida em 2016 e 2017, está contabilizada como “valores a devolver” no passivo não circulante (ver Nota 8). O rendimento do fundo foi de 10,03% em 2017 e 13,85 % em 2016 (fundos recebidos em 11.7.2016).
- (iv) Fundo exclusivo para aplicação dos recursos destinados aos beneficiários do Bolsa Floresta Familiar, com liquidez imediata, para resgates à conta corrente com os valores das bolsas. O rendimento do fundo foi de 11,67% em 2017 e 12,24% em 2016. Este fundo está atrelado a conta corrente do Programa Bolsa Floresta Familiar (Banco Bradesco).

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (v) Fundo de aplicação no Banco do Brasil, dos recursos recebidos do SEBRAE, para execução do programa Empreendedorismo Ribeirinho. Rendimento de 10,16% em 2017 e 11,96% em 2016.

Os fundos (ii), (iii), (iv) e (v), descritos acima, são fundos de aplicação em renda fixa, atrelados à substancialmente a variação do DI. Os valores investidos nestes fundos (exceto os recursos recebidos do Bradesco e Fundação Calouste Gulbenkian) são considerados de uso restrito, de acordo com os objetivos e atividades previstos nos programas e projetos para os quais foram recebidos, em conformidade com os contratos da Fundação junto aos doadores e parceiros de origem destes recursos.

(c) Movimentação Financeira dos Fundos de Investimento

	2016					
	Fundo MM FAS	Fundo Premium	Fundo Federal II	Fundo Platinum	Fundo BB RF 500	
Saldo inicial	74.459	4.492		840	37	79.828
Aplicações	1.800	5.467	10.217			17.484
Resgates	(7.100)	(7.255)	(6.072)			(20.427)
Amortizações						
Apropriação de juros	14.444	576	451	107	5	15.583
Saldo Final	83.603	3.280	4.596	947	42	92.468
	2017					
	Fundo MM FAS	Fundo Premium	Fundo Federal II	Fundo Platinum	Fundo BB RF 500	
Saldo inicial	83.603	3.280	4.596	947	42	92.468
Aplicações	4.424	7.950	6.425			18.799
Resgates	(14.242)	(9.157)	(4.301)			(27.700)
Amortizações						
Apropriação de juros	12.293	339	213	84	2	12.931
Saldo Final	86.078	2.412	6.933	1.031	44	96.498

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Valores a Receber e Outros ativos

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Valores a Receber		
Accor Solidarity	<u>36</u>	
	<u>36</u>	
Outros Ativos		
Adiantamentos		
Fornecedores e terceiros (i)	68	75
Férias e demais (ii)	313	286
Despesas antecipadas (iii)	86	39
Impostos a recuperar	<u>52</u>	<u>10</u>
	<u>519</u>	<u>410</u>

(i) Referem-se, em sua maioria, a adiantamentos para compras de equipamentos, insumos e prestações de serviços para execução dos projetos e programas da Fundação.

(ii) Despesas antecipadas de férias coletivas, pagas em dezembro, com gozo em janeiro do ano seguinte.

(iii) Despesas de seguros e assinaturas

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	7			Total em operação	Imobilizado em andamento (i)	Imobilizado total
	Terrenos	Imóveis	Outros			
Saldos em 31 de dezembro de 2015	850	1.804	677	3.331		3.331
Aquisição			139	139		139
Baixa			34	34		34
Depreciação		(85)	(251)	(336)		(336)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	850	1.719	599	3.168		3.168
Custo total	850	2.133	2.246	5.229		5.229
Depreciação acumulada		(414)	(1.648)	(2.061)		(2.061)
Valor residual	850	1.719	599	3.168		3.168
Aquisição			148	148		2.048
Depreciação		(85)	(225)	(311)		(311)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	850	1.633	522	3.005	1.900	4.905
Custo total	850	2.133	2.394	5.377		7.277
Depreciação acumulada		(499)	(1.873)	(2.372)		(2.372)
Valor residual	850	1.634	521	3.005	1.900	4.905

(i) Refere-se ao adiantamento de metade do valor de R\$ 3.800 de compra do imóvel vizinho às instalações da sede da FAS em Manaus, para expansão da área de trabalho e eventos da entidade, bem como opção de investimento em ativo imobilizado. O pagamento do imóvel se deu em duas etapas, sendo a primeira, na forma de adiantamento contratual de compra e venda, em 2017 e a segunda metade, na passagem das escrituras dos imóveis para a FAS, em 29 de janeiro de 2018.

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Intangível

	<u>Direito de Uso Software</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2015	199
Aquisição	135
Amortização	<u>(68)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2016	<u>266</u>
Aquisição	1.233
Amortização	<u>(329)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2017	<u>1.170</u>
Custo total	1787
Depreciação acumulada	<u>617</u>
Valor residual	<u>1.170</u>

O acréscimo relevante em 2017 refere-se a doação à FAS de pacotes de softwares diversos pela Microsoft Philantropies, USA. O valor comercial dos softwares foi declarado pela Microsoft em US\$ 390, reconhecidos como receita de R\$ 1.229 (Nota 11). O período de amortização destes softwares é de dois anos, conforme instruções de doação da Microsoft. Os valores de amortização estão reconhecidos nas despesas operacionais (Nota 13)

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Obrigações sociais e tributos a pagar

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Impostos e contribuições a recolher	60	241
Provisões de férias	666	706
Salários a pagar e obrigações trabalhistas	70	80
Outras obrigações		15
	<u>796</u>	<u>1.042</u>
Rendimentos a devolver		
Valores a Devolver (nota 5 iii)	663	451
	<u>663</u>	<u>451</u>

9 Convênios e programas

(a) Saldos

O saldo refere-se às obrigações do Programa Bolsa Floresta Familiar.

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Programa Bolsa Floresta Familiar	1.095	1.113

Os valores demonstrados são obrigações da Fundação com as famílias beneficiárias que tenham recursos a sacar pelo Programa Bolsa Floresta Familiar. Os valores estão disponíveis em conta corrente da Fundação.

(b) Compromissos futuros (não auditado)

Os convênios referentes ao Programa Bolsa Floresta, em seus componentes Renda, Social e Associação, representam compromissos financeiros da Fundação com as associações representantes das famílias beneficiárias do Programa. Os valores correspondentes a esses compromissos em virtude dos convênios celebrados não são obrigações presentes da Fundação, mas compromissos futuros e, portanto, não são reconhecidos no balanço patrimonial neste momento. Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 estes compromissos podem ser assim demonstrados:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Programa Bolsa Floresta Renda	2.828	2.183
Programa Bolsa Floresta Social	132	138
Programa Bolsa Floresta Associação	401	199
	<u>3.361</u>	<u>2.520</u>

(c) Avaliação dos repasses às associações

A Fundação efetua repasses de recursos às associações, previstos em planos de trabalho dos convênios, e posteriormente recebe a prestação de contas dos valores adiantados.

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A análise das prestações de contas sobre os repasses realizados considera critérios mínimos de aceitabilidade das contas de acordo com os fins destinados nos projetos bem como os requerimentos fiscais e contábeis.

A Fundação tem como prática não realizar qualquer novo adiantamento para novos projetos às UCs, caso a prestação de contas do projeto anterior não tenha sido apresentada e/ou aprovada. Na eventualidade de uma prestação de contas não obedecer aos critérios de uso e/ou fiscais e contábeis, são tomadas medidas corretivas junto a entidade beneficiária até o acerto das pendências observadas.

10 Receita diferida

Os valores recebidos provenientes de determinados contratos com vigências superiores a um mês são diferidos no passivo, segregado entre circulante e não circulante. São reconhecidos como receita em parcelas mensais conforme estabelecido nos contratos com as empresas e entidades patrocinadoras e doadoras, assim como de acordo com a sua aplicação. Abaixo, resumo das fontes e valores diferidos:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
BNDES – Fundo Amazônia(i)	5.772	
Samsung (ii)	<u>764</u>	<u>933</u>
	<u>6.536</u>	<u>933</u>

- (i) Valor diferido da parcela anual recebida do BNDES – Fundo Amazônia sob contrato de colaboração financeira com recursos para o Programa Bolsa Floresta Renda e Associação, Edital para apoio a iniciativas de negócios sustentáveis, atividades de comunicação e gestão do projeto.

O contrato tem previsão de três desembolsos em âmbito anual, com a liberação das parcelas condicionada a aprovação da prestação de contas da parcela anterior e documentações diversas. Dada a sua natureza de uso condicional dos recursos, as receitas deste contrato são contabilizadas pelo regime de competência, na medida em que os recursos são aplicados dentro do escopo do objeto do contrato, sendo a parcela anual não utilizada, contabilizada como passivo diferido.

- (ii) Valores referentes a doações da Samsung para o Programa de Educação da faz, com vigência até junho de 2018. (Nota 11,d).

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11	Receita com parcerias, contribuições e fundos	2017	2016
	Receitas com parcerias e contribuições		
	<i>Sem Restrição</i>		
	Banco Bradesco S.A. (a)	5.000	6.000
	Fundação Calouste Gulbenkian (b)		868
	<i>Com Restrição, Condicionais</i>		
	Fundo Amazônia (BNDES) (c)	4.591	10.235
	Samsung Eletrônica da Amazônia Ltda (d)	2.003	2.240
	<i>Com Restrição, Incondicionais</i>		
	Microsoft Philanthropies (e)	1.229	
	Instituto Coca Cola Brasil (f)	788	
	D. Swarovski KG (g)	302	351
	Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID (h)	162	303
	Schutzgemeinschaft Deustcher Wald Bundesverband – SDW (i)	108	
	British Council – Newton Fund (j)	107	429
	Doações para a Agenda Urbana, Jornada Amazônia e demais (k)	105	
	SAP Brasil Ltda., Silicon Valley Foundation e parceiros (l)	95	226
	Natura Cosméticos S.A. (m)	90	
	Norwegian University of Life Sciences (n)	72	
	Saint Gobain do Brasil Produtos Industriais e para Construção Ltda. (o)	70	
	Diversos (internacional e nacional) (p)	88	181
	Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente - PNUMA, Columbia Univ., SPDA (q)		428
	Marriott International e parceiros (r)		236
	The Guiana Shield Tropical Timber (Tim Van Eldik) (s)		119
	Fundo das Nações Unidas para a Infância - UNICEF (t)		117
	TIM Celular S.A. (u)		100
	Instituto Renner (v)		92
		14.810	21.925
	Trabalhos Voluntários (Nota 17)	2.122	260
	Rendimentos do Fundo FAS (x)	12.293	14.444
		29.225	36.629

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (a) Parceria entre Bradesco S.A. e FAS, de acordo com contrato anual. Os recursos recebidos do Bradesco se destinam ao programas da FAS e administração geral, sendo irrestritos.
- (b) Prêmio vencedor do concurso anual da Fundação Calouste Gulbenkian, de Portugal, irrestrito.
- (c) Referente aos recursos utilizados no ano 2017 para o Programa Bolsa Floresta, nos componentes Renda, Associação, apoio para edital de projetos de renda sustentável e demais atividades, de acordo com contrato de colaboração financeira de 25 de maio de 2016 com o BNDES/Fundo Amazônia, cujos recursos são oriundos de cooperação internacional brasileira com o Governo da Noruega.
- (d) Reconhecimento da receita diferida final sobre contrato para apoio ao Programa de Educação da FAS assinado com a Samsung Eletrônica da Amazônia Ltda., em junho de 2014, com duração até junho de 2018, conforme aditivo contratual assinado em 2017 que prorrogou a vigência por mais um ano,
- (e) Doação incondicional em softwares diversos recebidos da Microsoft Philanthropies, USA, para uso interno na FAS. O valor contabilizado como receita (e contrapartida em intangível, ver Nota 7) corresponde a declaração da Microsoft sobre o valor comercial dos softwares doados a FAS.
- (f) Valor para o projeto “Água + Acesso”, em complemento aos recursos recebidos em anos anteriores da Recofarma Indústria do Amazonas Ltda. para atividades na RDS do Rio Negro.
- (g) Recursos para o projeto “Escolas D’água”, para apoio a educação na RDS Piagaçu-Purus.
- (h) Valores recebidos do BID para formulação de publicações, metodologias e documentações técnicas sobre o Programa Bolsa Floresta.
- (i) Recursos para projeto de intercâmbio de jovens comunitários com estudantes da Alemanha.
- (j) Valor recebido para projeto de empreendedorismo e valorização de cadeias produtivas junto a grupos de produtores beneficiados pelo Programa Bolsa Floresta.
- (k) Doações em 2017, de Instituto Alair Martins, Whirlpool S.A., Denis Benchimol Minev, Shopping Via Norte, e demais.. Em 2016, maiores valores recebidos são Manaus Ambiental S.A. Whirlpool S.A., Instituto Alair Martins e demais, em apoio ao evento “Virada Sustentável Manaus.
- (l) Recursos para a implantação de software de gestão de empresa de produção de óleos essenciais e continuidade de projetos no âmbito da encubação jovens empreendedores na RDS Uacari.
- (m) Recursos para o projeto “Casa Familiar da Floresta” no NCS Campina, RDS Uacari.
- (n) Recursos recebidos para execução de pesquisas relacionadas a comunidades e florestas.
- (o) Valores recebidos para construção e instalações comunitárias no NCS Assy Manana, na comunidade 3 Unidos, na RDS Puranga Conquista.
- (p) Em 2017, recursos de Denis Benchimol Minev, para projeto Arquearia; Adriana M. Cambiagli, para projeto “Escolas D`Água”; valores para a iniciativa “Jornada Amazônia”; e demais. Incluída uma devolução de recursos a UNICEF, como exigência de sobra de final de projeto em 2016.
- (q) valores recebidos do PNUMA, Columbia University e Sociedad Peruana de Derecho Ambiental para apoio ao Programa SDSN-Amazônia.
- (r) Receitas ao Programa Juma, de Marriott International, hotéis Renaissance e J.W. Marriott RJ.

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (s) Recursos para projeto técnico científico de certificações na RDS do Juma.
- (t) Recursos recebidos da UNICEF para realização de projetos e eventos relacionados a educação em Unidades de Conservação e apoio a programas municipais de educação no Amazonas.
- (u) Doação para apoio ao Bolsa Floresta Social nas UCs Amapá, Madeira, Catuá-Ipixuna, Uatumã e Piagaçu-Purus.
- (v) Recursos para projetos de estruturação da cadeia produtiva do Artesanato na RDS Amanã.
- (x) Receita auferida dos rendimentos do Fundo MM FAS, sendo uma parcela desta utilizada no Programa Bolsa Floresta Familiar.

As receitas recebidas do Banco Bradesco S.A., Fundação Calouste Gulbenkian e auferidas dos rendimentos do Fundo MM FAS, são consideradas de uso irrestrito pela Fundação. As demais receitas recebidas são de uso restrito, de acordo com os objetivos e atividades previstos nos programas e projetos para as quais foram recebidas, em conformidade com os contratos da FAS junto aos doadores e parceiros de origem destes recursos.

12 Despesas com os Programas

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Pessoal (i)	(5.610)	(5.394)
Bolsa Floresta Familiar (ii)	(4.989)	(4.962)
Bolsa Floresta Renda, Associação e Social – Convênios (iii)	(3.366)	(1.791)
Educação, saúde, núcleos e mobilização Bolsa Floresta (iv)	(2.591)	(3.035)
Deslocamentos, viagens, logística, diárias e estadias (v)	(1.395)	(1.058)
Projetos Técnicos Científicos (vi)	(607)	(537)
Publicações, seminários e eventos	(103)	(137)
Trabalhos voluntários (Nota 17)	(36)	(24)
	<u>(18.697)</u>	<u>(16.938)</u>

- (i) Despesas de pessoal referem-se aos valores totais e alocação de acordo com critérios estabelecidos pela administração com base nas funções desempenhadas pelos funcionários dentro dos programas e atividades de suporte.

Valores de pessoal:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Remuneração dos colaboradores	5.890	5.336
Encargos e obrigações	1.333	1.951
Benefícios	<u>2.127</u>	<u>1.703</u>
	<u>9.350</u>	<u>8.990</u>

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Alocação:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Despesas de Programas	5.610	5.394
Despesas Operacionais	<u>3.740</u>	<u>3.596</u>
	<u>9.350</u>	<u>8.990</u>

- (ii) O Bolsa Floresta Familiar (BFF) é um pagamento mensal de R\$ 50 às mães de famílias residentes nas Unidades de Conservação estaduais no Amazonas. O valor demonstrado na despesa representa o total anual destinado a todas as famílias beneficiárias.

Implantado desde o início das operações da FAS, em março de 2008, o acumulado destinado até dezembro de 2017 foi o montante total de R\$ 41.764 às famílias beneficiárias do Programa Bolsa Floresta Familiar.

- (iii) Despesas referentes aos benefícios concedidos por meio de planos de trabalho junto às associações de moradores das UCs. Os valores de execução financeira dos programas incluem antecipações à prestadores de serviços, fornecedores e repasses às associações, que sujeitos a prestação de contas, são inicialmente contabilizados em contas de outros ativos (Nota 6).

- (iv) Educação, saúde, campo e mobilização dos programas:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Mobilização Bolsa Floresta e Programas	844	642
Núcleos de Conservação e Sustentabilidade	1.074	1.055
Programas Gerais de Educação	604	949
Programa Primeira Infância	<u>69</u>	<u>389</u>
	<u>2.591</u>	<u>3.035</u>

- (v) As despesas com viagens, deslocamentos, logística e diárias são para a execução das missões relacionadas diretamente aos programas.

- (vi) As despesas com Projetos Técnicos e Científicos são relacionadas ao apoio à pesquisa e desenvolvimento de projetos de geração de renda, nas cadeias produtivas na RDS Uacari, estudos e inventários florestais na RDS do Madeira e certificações na RDS do Juma, no âmbito de projetos técnico-científicos, atividades e projetos relacionados aos programas de cooperação internacional e SDSN-Amazônia, e demais atividades de projetos de geração de renda.

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Despesas operacionais

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Despesas gerais e administrativas		
Pessoal (Nota 12(i))	(3.740)	(3.596)
Viagens, deslocamentos, diárias, estadias	(591)	(704)
Infraestrutura, logística geral e materiais (i)	(1.417)	(658)
Depreciação e amortização	(639)	(404)
Demais despesas administrativas e gerais (ii)	(545)	(268)
Trabalhos voluntários (Nota 17)	(2.086)	(236)
Telecomunicações (fixa, celular) e Tecnologia da Informação	(255)	(197)
Materiais gráficos, captação de recursos e comunicação social	(190)	(190)
Treinamento	(47)	(20)
	<u>(9.510)</u>	<u>(6.273)</u>

(i) Aumento de despesas principalmente em obras de infraestrutura e segurança da FAS, em Manaus.

(ii) Aumento de despesas principalmente relacionado a custos médicos com estagiário interno.

Despesas de Impostos e Taxas

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
IPTU, IPVA, licenciamento	(39)	(17)
Contribuição sindical patronal	(14)	(16)
IRRF, IOF e CIDE sobre determinados pagamentos	(2)	(17)
Taxas e despesas bancárias	(38)	(15)
Despesas financeiras e taxas diversas	(1)	(13)
	<u>(94)</u>	<u>(78)</u>

Outras receitas e despesas operacionais, líquidas

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Variações monetárias	(3)	(16)
Reversão de perda estimada de imobilizado		(35)
Resultado líquido na baixa de imobilizado		(23)
	<u>(3)</u>	<u>(42)</u>

14 Receitas financeiras, líquidas

Referem-se às receitas de rendimentos líquidos auferidos dos fundos de investimento contendo recursos recebidos de doadores, excluídas as do Fundo FAS, conforme abaixo:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Fundo Bradesco de Investimentos Referenciado DI Premium	339	576
Fundo Bradesco Platinum de Investimentos	84	107
Fundo Banco do Brasil RF 500	2	5
	<u>425</u>	<u>688</u>

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Imunidade tributária e obrigações de impostos

De acordo com o artigo 150 da Constituição Federal e legislação específica do Código Tributário Nacional, a Fundação Amazonas Sustentável é considerada imune aos impostos sobre a renda, patrimônio e serviços. Os impostos tipicamente abrangidos pela imunidade tributária, são: Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ); Imposto de Renda sobre aplicações financeiras; Imposto sobre a propriedade predial e territorial urbana (IPTU); Imposto sobre operações financeiras (IOF); Imposto sobre a transmissão *causa mortis* ou doação de bens e direitos (ITCMD); Imposto sobre a transmissão *inter vivos* de bens imóveis (ITBI); e Imposto sobre serviços de qualquer natureza – ISS. Entretanto, sob determinados fatos geradores, os tributos acima listados não são de alcance da imunidade prevista nas legislações tributárias, sendo desta forma, recolhidos (nota 8).

Em relação aos encargos sociais sobre a folha de pagamento aos funcionários, a Fundação obteve em 29 de junho de 2017 o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), que esteve em pleito junto ao Ministério do Desenvolvimento Social, por mais de quatro anos.

A partir da obtenção do CEBAS, a Fundação estará isenta de 20% da quota do INSS patronal sobre os pagamentos a funcionários e prestadores de serviços – pessoa física. Este certificado é válido até 28 de junho de 2020, sendo renovável mediante novo pleito para a sua continuidade, a ser apresentado, obrigatoriamente no prazo de até um ano antes de seu vencimento.

16 Benefícios sociais concedidos

São considerados benefícios concedidos aos beneficiários da FAS, em atendimento a sua missão estatutária, os recursos destinados diretamente às famílias beneficiárias do Programa Bolsa Floresta, em seus componentes diretos - Familiar, Renda, Associação e Social - e dos componentes complementares, direcionados a 581 comunidades ribeirinhas e núcleos, residentes nas UCs no interior do Estado do Amazonas. Na terminologia da norma contábil ITG 2002 (R1), são denominados "gratuidades". Abaixo, os tipos e valores de benefícios sociais concedidos, considerados pela Fundação:

Programa

Programa Bolsa Floresta Diretos
Programas de Educação, Saúde e Renda
Projetos Especiais

Tipo

Assistência social
Educação e Saúde
Técnico-científica

(a) Assistência social

Os valores das gratuidades no componente Familiar estão demonstrados em conta de despesa exclusiva, e dos componentes Renda, Associação e Social, pelas despesas dos convênios conforme abaixo:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Bolsa Floresta Familiar	5.178	4.962
Bolsa Floresta Renda, Associação e Social	<u>3.366</u>	<u>1.791</u>
	<u>8.544</u>	<u>6.753</u>

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Educação e Saúde

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Despesas de núcleos	1.074	1.055
Programas gerais de educação	604	949
Programa Primeira Infância	69	389
	<u>1.747</u>	<u>2.393</u>

(c) Técnico-científico

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Projetos Técnicos e Científicos	607	537

17 Valor justo dos trabalhos voluntários

Os trabalhos voluntários identificados pela administração, como tendo sido prestados nos exercícios de 2017 e de 2016, bem como os seus valores justos, são descritos no quadro a seguir.

Valores dos serviços voluntários:	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Conselheiros e Diretora	111	111
Serviços de consultoria, auditoria, cursos, diversos	1.976	125
Técnicos de campo e projetos	35	24
	<u>2.122</u>	<u>260</u>

Esses valores foram reconhecidos na demonstração do superávit, na rubrica de receitas com parcerias, contribuições e fundos, com contrapartida nas Despesas Gerais e Administrativas, no valor de R\$ 2.087, e R\$ 336 em Despesas com os Programas (em 2016, respectivamente, R\$ 236 e R\$ 24).

O valor justo dos trabalhos voluntários descritos acima foi determinado a partir do valor que a Fundação estaria disposta a pagar a um terceiro para que ele prestasse o mesmo serviço prestado pelo voluntário. Nesse sentido a administração fez sua melhor estimativa de valor justo com base em informações do próprio prestador de serviço, considerando serviços similares e remunerados, por ele prestados a outras entidades, e/ou com base em informações de mercado, especialmente no caso de prestação de serviços que tenham um mercado ativo e maduro, com informações de custos de serviços amplamente divulgadas ou de fácil obtenção. Estas informações sempre consideram o porte e complexidade das operações da Fundação.

18 Partes relacionadas

(a) Transações e saldos

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Ativo		
Caixa e equivalente de caixa (Bradesco) (Nota 4)	897	791
Títulos e valores mobiliários (Bradesco) (Nota 5)	96.453	92.426

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>97.350</u>	<u>93.217</u>
Receitas (Nota 11)	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Doações Bradesco - contrato de parceria	5.000	6.000
Fundos (Bradesco) (Nota 5)	<u>12.928</u>	<u>15.127</u>
	<u>17.928</u>	<u>21.127</u>

(b) Remuneração do pessoal-chave da administração

Conforme Nota 17, o Presidente do Conselho de Administração, membros dos Conselhos de Administração, Fiscal e Consultivo, assim como o diretor estatutário, exercem suas atividades de forma voluntária, sem receber qualquer remuneração nem benefícios.

Os membros da administração responsáveis pela implementação das políticas e estratégias definidas pelo Conselho de Administração, que são os superintendentes, gerentes e coordenadores seniores, receberam em 2017 a remuneração global de R\$ 1.945 (2016 - R\$ 1.663), que representa, substancialmente, despesa com salários e encargos.

19 Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2017, a cobertura de seguros de vida, e contra incêndio, roubo, colisão e riscos diversos sobre os bens da Fundação está assim representada:

<u>Ramo</u>	<u>Cobertura</u>
Seguro de vida	447
Seguro predial (sede)	2.375
Seguros de veículos	200

* * *